

Síntese da análise documental do Projecto Curricular da educadora C

Bases de sustentação do enquadramento legal	<ul style="list-style-type: none">- Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948)- Declaração dos Direitos da Criança (1959)- Despacho 112/ME/93 de 26-3- Decreto-Lei 5/97 – Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar.- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (1997)- Lei N.º 46/86 de 14 de Outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo.- Decreto-Lei N.º 240/2001 de 30 de Agosto. Diário da República I, Série A, n.º 201 – Perfil geral de desempenho profissional do educador de infância e dos professores dos ensino básico e secundário.- Decreto-Lei N.º 241/2001 de 30 de Agosto. Diário da República I, Série A, n.º 201 – Perfis de desempenho específicos do desempenho profissional do educador de infância e do professor do 1º ciclo do ensino básico.- Despacho Conjunto 268/97 de 25 de Agosto – Normas de instalações.- Despacho Conjunto 258/97 de 21 de Agosto – Normas de equipamento e material.- Decreto-Lei n.º 379/97 de Novembro – Condições de Segurança a Observar na Localização, Implantação, Concepção e Organização Funcional dos Espaços de Jogo e Recreio, Respectivo Equipamento e Superfícies de Impacte.
Bases de sustentação do enquadramento Teórico	<ul style="list-style-type: none">- Perspectivas múltiplas do currículo em Educação Pré-Escolar.- Perspectiva Ecológica do Desenvolvimento Humano, Bronfenbrenner.- Paradigma Socio-Crítico, Boaventura Sousa Santos (2002).- Fundamentos da Investigação-Acção.- Modelo curricular High-Scope.- Pedagogia de Projecto.- Movimento da Escola Moderna.- Modelo de Reggio Emilia.

Bases de sustentação do enquadramento Teórico (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> - Autores e investigadores diversos que se sustentam/situam numa perspectiva sócio-construtivista do processo de desenvolvimento da criança e do processo de ensino e de aprendizagem. - Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (1997).
Prioridade da acção educativa	<ul style="list-style-type: none"> - “Área de Formação Pessoal e Social deverá constituir-se como uma área prioritária, cuja importância se prende com a diminuição da manifestação do egocentrismo que está muito presente nas acções das crianças, que reagem impulsivamente, utilizando estratégias físicas para atingir os seus objectivos, pelo que a equipa educativa procurará estimular o desenvolvimento de interacções próximas e recíprocas, bem como a cooperação entre as crianças, e entre estas e os adultos (as estratégias de acção serão delineadas mais à frente. Para além disso, consideramos também importante potenciar a independência e autonomia individual e do grupo, da confiança, da capacidade de iniciativa, da sua auto-estima e auto-confiança.”, p. 142.
Caracterização do grupo de crianças	<div> <div data-bbox="477 695 772 1345">Caracterização geral do grupo de crianças</div> <div data-bbox="772 695 2098 1345"> <ul style="list-style-type: none"> - “O grupo é constituído por vinte e cinco crianças (...) sete (...) sexo feminino e dezoito ao sexo masculino”, p. 79 - “Das vinte e cinco há ainda que salientar que apenas onze crianças haviam frequentado a creche em anos anteriores, sendo que para a grande maioria (catorze crianças) esta é a sua primeira experiência (...). Por sua vez, este é também o primeiro ano em que a educadora cooperante trabalha com este grupo, o que origina a que todos estejam ainda num processo de conhecimento mútuo”, p. 80. - “Este grupo provém (...) na sua grande maioria, de um meio sócio-cultural desfavorecido”, p. 82 - “as famílias apresentam na sua maioria um nível de vida socio-económico baixo, o que condiciona muitos dos hábitos e rotinas de vida da criança, bem como o seu desenvolvimento, pois como já fizemos alusão inicialmente estas variantes influenciam fortemente a criança a vários níveis”, p. 87 - “uma criança sinalizada com Necessidades Educativas Especiais (...) foi diagnosticada com Glaucoma Congénito (Baixa Visão) (...)”, p. 90. - Outra criança com NEE “apresenta um atraso de desenvolvimento em diversas áreas, com especial relevância no domínio da linguagem verbal”, p. 91. - “As crianças deste grupo são naturalmente curiosas e estão constantemente rodeadas por acontecimentos que as levam a </div> </div>

Caracterização do grupo de crianças (cont.)	Caracterização geral do grupo de crianças (cont.)	perguntar porque? o quê? quando? e onde? Revelam uma necessidade um desejo permanente de tocar, manipular, explorar e perguntar, acções que lhes possibilitam a construção continuada dos seus conhecimentos e aprendizagens.”, p. 139.
	Características do grupo ao nível da <i>Expressão Plástica / Artes Plásticas e da Formação Pessoal e Social</i>	<p>- “Nestas actividades as crianças expressam-se com facilidade, verbalizando bastante as suas acções, pedindo que o adulto as observe e valorize”, p. 113</p> <p>- “possível verificar a existência de grupos de amizades, especialmente nas crianças que já haviam frequentado a creche (...) jogo social das crianças é ainda predominante individualista (...)”, p. 72</p> <p>- “indiferenciadas, egocêntricas e impulsivas, na medida em que não distinguem entre as características físicas e psicológicas, conduzindo à confusão entre sentimentos e acções; são incapazes de reconhecer que outros possam interpretar uma situação de um modo diferente; e agem impulsivamente utilizando estratégias físicas para atingir os seus objectivos”, p. 73</p>
Área de Formação Pessoal e Social	Conteúdos	“Educação para a cidadania e para os valores; Educação ambiental; Regras de convivência; Autonomia e independência; Responsabilidade, cooperação, justiça e participação democrática; Educação estética”, p. 143.
	Competências e Objectivos	<p>- “Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construir relações com outras crianças e adultos; - Construir valores; - Reconhecer e diferenciar modos de interacção; - Tomar consciência de si e do outro; - Aceitar a diferença; - Atribuir valor a comportamentos e atitudes, seus e dos outros; - Ter consciência da sua identidade e pertença a um grupo; - Ter respeito pelo ambiente; - Compreender e aceitar regras; - Ser independente e autónomo;

Área de Formação Pessoal e Social (cont.)	Competências e Objectivos (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e resolver problemas; - Participar na vida do grupo de forma democrática; - Ter espírito crítico; - Ter sensibilidade estética. <p>Objectivos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Favorecer o desenvolvimento da identidade: descoberta de si e do outro; - Incentivar a curiosidade, o espírito crítico e a reflexão; - Fomentar o desenvolvimento e expressão dos afectos ao nível do respeito, cooperação, solidariedade, comunicação e integração grupal; - Incentivar a vivência e construção de valores morais e cívicos; - Fomentar o desenvolvimento da autonomia; - Fomentar o desenvolvimento de atitudes de respeito e cuidado com os recursos naturais; - Fomentar na criança o sentido de pertença e segurança afectiva e emocional; - Promover o desenvolvimento da capacidade de expressão de opiniões, ideias, sentimentos; - Desenvolver o sentido de pertença, responsabilidade, auto-controlo, auto-conhecimento e auto-confiança.”, p. 144.
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> - “Proporcionar a realização de actividades individuais e de grupo, visando o trabalho cooperativo; - Criar momentos de reunião em pequeno e grande grupo que suscitem o diálogo, debate, defesa e descoberta de ideias próprias, bem como posterior negociação; - Promover situações de entajuda, partilha e identificação com o outro; - Incentivar a participação activa das crianças na resolução de conflitos e nas tomadas de decisão; - Valorizar as acções e atitudes das crianças elogiando-as e incentivando-as, - Realizar saídas ao exterior, possibilitando a interacção com pessoas e ambientes distintos; - Incentivar a integração da família na dinâmica da sala; - Criação de espaços que proporcionem o relacionamento interpessoal e afectivo;

Área de Formação Pessoal e Social (cont.)	Estratégias (cont.) <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos que favoreçam a interação das crianças com outras crianças e adultos, incluindo outras salas e valências da instituição, família e meio envolvente; - Favorecer a apropriação de espaços e materiais; - Identificar com imagens/ ícones os locais de arrumação dos objectos e materiais da sala; - Realizar actividades que suscitem a partilha de materiais; - Criação de contextos ricos, seguros e agradáveis; - Incentivar a organização da sala no fim de cada actividade, de forma cooperativa; - Propor jogos de regras e de cooperação cada vez mais complexos; - Promover actividades de higiene e cuidados pessoais; - Distribuição e responsabilização de tarefas.”, p. 144.
Área de Expressão Plástica / Artes Plásticas	Conteúdos <ul style="list-style-type: none"> - “Cor, forma, textura, tamanho; Educação estética; Criatividade; Espírito apreciativo e crítico.”, p. 146.
	Competências e Objectivos <ul style="list-style-type: none"> - “Competências - Controlar a motricidade fina; - Cumprir regras de utilização de materiais; - Agir sobre diversos materiais - Modelar de diversas formas; - Ter sensibilidade para a arte; - Expressar-se livremente e de forma criativa. - Objectivos - Estimular a criança a expressar-se livremente; - Potenciar o desenvolvimento da exploração sensorial; - Fomentar a descoberta das diferentes potencialidades e possibilidades dos materiais; - Promover o desenvolvimento da sensibilidade estética; - Potenciar o desenvolvimento de noções bidimensionais e tridimensionais.”, p. 147.

<p>Área de Expressão Plástica / Artes Plásticas (cont.)</p>	<p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> - “Realizar actividades de manipulação e exploração de objectos de diferentes formas, dimensões, texturas, cores e tamanhos; - Proporcionar às crianças a exploração de materiais diversificados (algodão, tecidos, pinhas, cartolinas, etc.), e diferentes técnicas de expressão plástica (modelagem, estampagem, rasgagem, recorte, pintura, colagem, enfiamentos, desenho, sopro, etc.); - Possibilitar a expressão gráfica bidimensional com lápis de cera, lápis de cor, marcadores, giz, carvão; a pintura com diferentes materiais (pincel, esponjas, tecidos variados) e técnicas; - Realização de pinturas individuais e colectivas; - Trabalhar a construção a três dimensões com plasticina, pasta de farinha, barro, pasta de moldar, materiais de desperdício, etc; - Promover actividades que desenvolvam as capacidades motoras finas, como o recorte, o desenho, o amachucar, a manipulação de pastas, entre outras; - Composição e decomposição de construções com materiais diversos; - Confeção de diversos objectos com materiais simples; - Realizar actividades de registo gráfico; - Valorizar as produções das crianças.”, p. 147.
	<p>Caracterização da área da Expressão Plástica / Artes Plásticas</p> <p>- “Esta área fica localizada(...) junto à entrada da sala, possui uma luminosidade natural razoável pois a existência de um vidro colocado (...) sobre a porta de entrada possibilita a entrada de luz proveniente das clarabóias existentes no corredor. Apesar de não possuir ponto de água, está localizado junto à porta de acesso à área de higiene e dos cuidados corporais, o que facilita o acesso à água (...). Esta área dispõe de dois armários e um cavalete que possibilitam a arrumação do material, para que esteja permanentemente acessível às crianças, assim como uma mesa de apoio, redonda, (...) útil na realização das actividades de expressão plástica como o desenho, colagem, a moldagem, etc. Num dos armários estão disponíveis folhas de vários tamanhos (...) assim como algumas caixas (realizadas pelas crianças) onde estão disponíveis materiais de desenho, de moldagem e de colagem: lápis de cores, de cera, lápis comuns de carvão e</p>

<p>Área de Expressão Plástica / Artes Plásticas (cont.)</p>	<p>Caracterização da área da Expressão Plástica / Artes Plásticas (cont.)</p> <p>canetas de feltro, todos com uma grossura adequada à faixa etária em questão; plasticina de várias cores e papéis coloridos, afias de lápis, revistas e catálogos, etc. No outro estão dispostos papéis de vários tipos, texturas e cores (cartolinas lisas e caneladas, papel autocolante, que as crianças podem utilizar aquando da realização de actividades mais específicas, de que são exemplo a construção de instrumentos musicais, ou realização dos enfeites para a árvore de Natal. E, no cavalete estão disponíveis materiais de pintura como tintas de várias cores, tinas para colocar as tintas, pincéis de vários tamanhos, etc. O material de escritório como as tesouras, os agraphadores, o x-acto encontram-se longe do alcance das crianças, num dos armários embutidos, proporcionando-lhe a segurança necessária. As produções das crianças podem ser colocadas a secar no corredor que dispõe de uma corda e molas; expostas nas paredes da sala ou do corredor, ou guardadas pelas próprias crianças nas suas caixas individuais, por si realizadas e identificadas com a sua fotografia e o seu nome, sendo todas as crianças bastante autónomas na realização desta tarefa. Estas estão disponíveis num outro armário, um pouco mais distanciado da mesa destinada à expressão plástica, onde também estão disponíveis, em caixas (realizadas pelas crianças) alguns materiais de desperdício como tecidos, lãs, caixas de ovos, etc. Esta área apresenta (...) uma grande variedade de materiais que permitem a realização de diferentes actividades no âmbito da expressão plástica. A sua quantidade permite que várias crianças possam simultaneamente realizar a mesma actividade de expressão artística em simultâneo e usando o mesmo tipo de material (ex: lápis de cera. Todos estão permanentemente acessíveis às crianças, à excepção dos materiais cortantes, o que confere às crianças do grupo um elevado grau de autonomia, na medida em que podem utilizar todos os materiais disponíveis para realizarem uma actividade de expressão plástica, sempre que desejarem e, no final, possam devolver os materiais nos locais de origem, sem necessitarem da ajuda do adulto. A diversidade de cores e de texturas existentes e a higiene conferem aos materiais existentes uma grande atractividade. Todos eles se apresentam duráveis e com um elevado grau de resistência, à excepção dos marcadores, cujos bicos são frequentemente comidos por algumas crianças do grupo.”, p. 56-57.</p> <p>- “É (...) neste espaço (corredor exterior à sala) que os trabalhos das crianças são colocados a secar suspensos por molas a uma corda, expostos à comunidade educativa em placards que se encontram, (...) estes a um nível de altura demasiado elevado para que as crianças possam facilmente visualizar as suas produções, por imposição institucional”, p. 55.</p>
--	---

	<p>Papel da Equipa educativa na acção educativa no âmbito da Expressão Plástica / Artes Plásticas</p>	<ul style="list-style-type: none">- “É, assim, de salientar que a equipa educativa procura, durante todos os momentos de actividade plástica, desenvolver a sua capacidade de observação e organização, espontaneidade e improvisação, flexibilidade, imaginação, iniciativa, capacidade de motivação, ponderação e, sobretudo de respeito para com as criações plásticas das crianças.”, p. 113.- “aumentar e diversificar as oportunidades de experimentação”, p. 119.- “A equipa educativa procura assim fomentar o desenvolvimento de ocasiões de cooperação através da partilha de materiais e de tarefas em torno de um objectivo comum, potenciando o desenvolvimento do sentimento de pertença ao grupo.”, p. 73.
<p>Articulação com a família e a comunidade</p>		<ul style="list-style-type: none">- “à relação estreita que pretendemos manter com as famílias, vem juntar-se o diálogo com o meio envolvente ao jardim-de-infância, potenciando a colaboração com outros parceiros educativos.”, p. 29.- “Consideramos que estabelecer uma boa relação com a família é um factor essencial para promover o desenvolvimento e as aprendizagens da criança”, p. 33.- “Pretende-se assim estabelecer uma aliança de confiança entre o triângulo família, criança e educador, baseada na confiança, na cooperação e na inter-ajuda essenciais para a criação de um ambiente securizante e para o desenvolvimento de um atendimento individualizado.”, p. 41.- “a equipa educativa promove, em diversas situações, deslocações ao exterior, de que são exemplo as visitas ao Parque da Pasteleira, visitas ao Museu de Serralves, e à biblioteca Almeida Garrett.”, p.138

Área de conteúdo do Conhecimento do Mundo	
<ul style="list-style-type: none"> - “Por exemplo, para desenvolver noções relativas às propriedades dos diferentes objectos e suas possibilidades de transformação, proporcionam-se oportunidades das crianças observarem, manusearem e explorem diferentes tipos de materiais, visualizando as transformações decorrentes das suas misturas”, p. 139. - “identificar as cores primárias (à excepção da S., o F.A., o R., a G., a S., a M.), sendo que o Fr., F., G., T.J., o G.G. e o J., conseguem já identificar as secundárias”, p. 139. - “identificar elementos característicos de cada estação do ano, revelando interesse em observar os fenómenos naturais como o cair das folhas e as suas cores durante a estação do Outono; em apanhar e juntar elementos naturais característicos desta estação (construíram por iniciativa própria, um “aquário do Outono”); pedindo inclusive para realizar visitas ao exterior com o intuito de observarem as mudanças paisagísticas;” p. 140 	

- **“Conteúdos**

- Descoberta de si mesmo, dos outros, do meio natural, das inter-relações entre espaço, materiais e objectos;
- Observação;
- Curiosidade;
- Experimentação;

Competências

- Reconhecer cores;
- Identificar-se a si próprio, bem como os diferentes segmentos do seu corpo;
- Situar-se socialmente numa família e noutros grupos sociais;
- Conhecer alguns aspectos do ambiente natural e social;
- Ter espírito crítico;
- Gostar de observar, ter o desejo de experimentar e a curiosidade de saber.

Objectivos

- Fomentar o desenvolvimento de atitudes de respeito e cuidado dos recursos naturais e sociais;
- Fomentar a identificação e nomeação das cores primárias e secundárias;
- Promover o desenvolvimento do espírito científico;
- Potenciar o desenvolvimento da compreensão racional e científica dos fenómenos naturais;
- Potenciar o desenvolvimento da compreensão das tradições populares;
- Promover o desenvolvimento da compreensão das mudanças naturais ocorridas durante as diferentes estações;
- Potenciar o desenvolvimento da compreensão dos estados de tempo.

Estratégias

- Realização e registo actividades que impliquem a observação e experimentação;
- Visitas a museus, bibliotecas e teatros;
- Realização de visitas ao exterior, proporcionando momentos de interacção com a natureza (Mata da Pasteleira, Quinta de Serralves, ...);

- Actividades de observação da natureza e de recolha de materiais, apelando para a necessidade da sua preservação;
- Contacto com plantas e interacção com animais através de visitas ao exterior;
- Exploração de diferentes materiais que suscitem a curiosidade e o desejo de explorar e conhecer (materiais de desperdício, etc.);
- Observação e descoberta do meio envolvente ao jardim-de-infância.”, p.153